

Pela regulamentação da profissão de Call-Center

Trabalhas num call center? (Se sim, esta petição é para ti)

Público ou privado?

Estás farto de precariedade?

Baixos salários?

Falta de renovação e progressão salarial?

Em caso afirmativo, assina esta petição e partilha nas redes sociais e amigos para que a Assembleia da República altere esta situação e crie as leis necessárias.

Exmo. Senhor Presidente da República

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Exmo. Senhor Primeiro-Ministro,

Exmos. Senhores Deputados,

A regulamentação desta profissão neste momento é muito importante para a proteção dos trabalhadores e dos seus direitos laborais, a criação de uma legislação específica no sector, o combate á precariedade, os mesmos direitos das empresas contratantes, o impedimento de prestação de serviços falsa de substituição de quadros efetivos com contratos precários, classificação da atividade como desgaste rápido, trabalho no call center da EDP há 9 anos, entrei saudável na empresa e neste momento já tenho 12 doenças crónicas e ainda falta fazer 2 exames, patologias associadas a esta profissão de desgaste rápido e agravadas com o teletrabalho e o sedentarismo, 2 anos e meio em casa sem secretária e cadeira adequada, simplesmente informaram que a partir daquele dia trabalharia em casa e entregaram-me apenas um computador, trabalho há cerca de 5 anos na campanha da E-redes através da Randstad efetiva em outsourcing e atendo várias linhas ao mesmo tempo o que me deixa exausta psicológica e fisicamente em 8 horas de trabalho e que me está a deixar muito doente com a agravante da empresa só pagar o ordenado mínimo e recusar aumentos salariais o que me obriga a ter 2 empregos para conseguir sobreviver e por vezes tenho de ter 3, trabalho em média muito doente 12 horas por dia, incluindo 8 ao fim de semana; atualização das tabelas salariais, atribuição de escalões salariais de acordo com o tempo de trabalho, salário mínimo de call center de 850 € juniores, 900€ seniores e 950€ especialistas, pausas de 5 minutos por hora, possibilidade de gozar um mês de férias completo, apesar de estar previsto na lei os call-centers não permitem a marcação de mais de 15 dias de férias de cada vez, cursos profissionais, contratação coletiva, reconhecimento da importância da profissão em Portugal, 7 horas diárias de trabalho como tempo completo, progressão de carreira e defesa dos trabalhadores através de alterações profundas na legislação laboral, Senhor Presidente da república, os trabalhadores não são mendigos e nem merecem ser tratados como tal, precisamos sim de alterações profundas na economia do País e não de esmolas para quem vive no limiar da pobreza, somos pobres porque não conseguimos evoluir com os salários que recebemos e deixar de o ser, como se costuma dizer na gíria quem não pratica a justiça não pode dizer que é filho de Deus. Solicitamos o reconhecimento e a regulamentação desta profissão com urgência em 2023. Muito obrigada. Com os melhores cumprimentos.

Nídia Campeão

Subscritor(es)

Nídia Fernandes Campeão